



INSTITUTO DE DIREITOS HUMANOS E
IGUALDADE RACIAL
TEODÓSIO LOPES DO NASCIMENTO



Versão - Português

INTERVENÇÃO

INSTITUIÇÃO: Instituto de Direitos Humanos e Igualdade Racial – Teodósio Lopes do Nascimento

INTERVENTOR: Julio César Alves de Almeida Martins Cristino, Presidente da Instituição e advogado.

ABERTURA:

O Instituto de Direitos Humanos e Igualdade Racial – Teodósio Lopes do Nascimento, fora fundado no ano de 2023, e tem por missão promover o diálogo com os governos e organizações não governamentais para a construção e consolidação de Políticas Públicas para o desenvolvimento e promoção da igualdade racial, especialmente por meio da educação, cultura, assistência social e assistência jurídica, tendo todas estas ações como ferramentas para a valorização dos Direitos Humanos, principalmente no interior de São Paulo.

Cumpra-se asseverar, inicialmente, que em um ambiente tão plural quanto este Fórum é de suma importância reconhecer a contribuição de todos os órgãos e instituições em buscar soluções aos desafios para o desenvolvimento da População Afrodescendentes, ao passo que o diálogo entre os Estados Membros e a Sociedade Civil deve seguir o compasso do diálogo e não de disputa.

O nosso desafio é comum para o desenvolvimento humano!

Falamos o tempo todo de reparação, com a ideia de ausência de financiamento, como se o problema fosse a ausência de recursos financeiros para superar a intolerância, o racismo e demais problemas estruturais a ceifar nossos corpos negros no mundo, mas ousa dizer que não é a ausência ou insuficiência financeira, mas o COMPROMISSO DE FATO E CONSCIÊNCIA POLÍTICA.

Ainda temos países que estão em verdadeiro caos e guerras civis que levam sua população a dois caminhos: Fome ou Imigração.

Portanto, o recurso que mais garantirá o desenvolvimento das ações desta Casa Diplomática, dos Estados Membros e das Organizações Não Governamentais que compõem os debates é o COMPROMISSO POLÍTICO.

Considerando a possibilidade da Implementação da 2ª Década Internacional de Afrodescendentes, recomenda-se em cada cidade haja um órgão governamental para tratar diretamente das questões da População Afrodescendentes.

Fundação 24 de junho de 2023

Rua 10, número 753, Centro, Guaíra – São Paulo – Brasil
e-mail: j.direito.c@gmail.com



INSTITUTO DE DIREITOS HUMANOS E
IGUALDADE RACIAL
TEODÓSIO LOPES DO NASCIMENTO



Portanto, se cada Estado Membro assumir o compromisso de instituir um órgão de gestão, planejamento e execução de ações de Políticas Públicas para a População Afrodescendente em cada cidade, com orçamento próprio, ampliaremos demasiadamente o desenvolvimento das pautas aqui tratadas, e neste processo de diálogo transformaremos cada cidade como ator e protagonista.

Eu tenho certeza de que se assim agirmos, se assim nos comprometermos, em 2035 estaremos falando mais de nossas potencialidades do que de nossas vulnerabilidades enquanto População Afrodescendente.

Reitero, COMPROMISSO POLÍTICO.

Obrigado!

Julio César Alves de Almeida Martins Cristino
Presidente
Instituto de Direitos Humanos e Igualdade Racial
Teodósio Lopes do Nascimento



INSTITUTO DE DIREITOS HUMANOS E
IGUALDADE RACIAL
TEODÓSIO LOPES DO NASCIMENTO



English version

INTERVENTION

INSTITUTION: Institute of Human Rights and Racial Equality – Teodósio Lopes do Nascimento

SPEAKER: Julio César Alves de Almeida Martins Cristino, President of the Institution and lawyer.

THEMATIC DISCUSSION AXIS: REPAIR, SUSTAINABLE DEVELOPMENT AND ECONOMIC JUSTICE.

OPENING:

The Institute for Human Rights and Racial Equality – Teodósio Lopes do Nascimento, was founded in 2023, and its mission is to promote dialogue with governments and non-governmental organizations for the construction and consolidation of Public Policies for the development and promotion of equality racial, especially through education, culture, social assistance and legal assistance, with all these actions as tools for valuing Human Rights, mainly in the interior of São Paulo.

It must be stated, initially, that in an environment as plural as this Forum, it is extremely important to recognize the contribution of all bodies and institutions in seeking solutions to the challenges for the development of the Afro-descendant Population, while dialogue between Member States and the Civil Society must follow the rhythm of dialogue and not dispute.

Our challenge is a common one for human development!

We talk about reparations all the time, with the idea of a lack of funding, as if the problem were the lack of financial resources to overcome intolerance, racism and other structural problems that plague our black bodies in the world, but I dare say that it is not the absence or financial insufficiency, but the COMMITMENT OF FACT AND POLITICAL CONSCIOUSNESS.

We still have countries that are in true chaos and civil wars that lead their population to two paths: Hunger or Immigration.

Therefore, the resource that will most guarantee the development of the actions of this Diplomatic House, the Member States and the Non-Governmental Organizations that make up the debates is POLITICAL COMMITMENT.

Fundação 24 de junho de 2023

Rua 10, número 753, Centro, Guaíra – São Paulo – Brasil
e-mail: j.direito.c@gmail.com



INSTITUTO DE DIREITOS HUMANOS E
IGUALDADE RACIAL
TEODÓSIO LOPES DO NASCIMENTO



Considering the possibility of implementing the 2nd International Decade for People of African Descent, it is recommended that each city has a government body to directly deal with the issues of the Population of African Descent.

Therefore, if each Member State undertakes to establish a management, planning and execution body for Public Policy actions for the Afro-descendant Population in each city, with its own budget, we will greatly expand the development of the agendas discussed here, and in this process of dialogue We will transform each city as an actor and protagonist.

I am sure that if we act in this way, if we commit ourselves in this way, in 2035 we will be talking more about our potential than our vulnerabilities as an Afro-descendant Population.

I reiterate, POLITICAL COMMITMENT.

Thanks!

Julio César Alves de Almeida Martins Cristino
Presidente
Instituto de Direitos Humanos e Igualdade Racial
Teodósio Lopes do Nascimento